

ANEXO II – Modelo de Proposta

Fernandópolis, 18 de Abril de 2019.

À Comissão de Seleção

O CAEFA – Centro de Apoio a Educação e Formação do Adolescente, ao participar do edital de chamamento público, por meio do Município de Fernandópolis – SP e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fernandópolis - CMDCA, a fim de utilizar os recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fernandópolis, propõe a execução do Serviço relativo ao eixo de atuação **nº03 – Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente- apoio a inserção no mundo do trabalho e geração de renda.**

A ser desenvolvido na (s) unidade (s) execução:

• **Rua/Avenida:** Av. Libero de Almeida Silves, Nº 2906 **Bairro:** Coester – Fernandópolis
CEP: 15.603-087 **Cidade:** Fernandópolis SP

Descrever breve histórico da Instituição, incluindo experiência prévia de trabalho e caso necessário incluir a capacidade demonstrar a capacidade técnico operativo.

A partir de iniciativa de representantes do poder judiciário, a entidade foi fundada em 1º de julho de 1.970, com denominação de Guarda Mirim de Fernandópolis, cujo objetivo era a criação de uma corporação de guarda mirim, para agregar meninos de dez a quatorze anos de idade provenientes de família em situação de vulnerabilidade social, promovendo-os intelectualmente, moral, cívica, civilmente e retirando-os da vida ociosa e perniciososa.

A Guarda Mirim foi instalada no Edifício do Fórum na sala do Consórcio de Promoções Sociais da região de Fernandópolis até o ano de 1.973. A partir desta data a instituição passou a ser administrada pelo Rotary Club de Fernandópolis e sua sede passou a ser em prédio doado pela Prefeitura Municipal.

Com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a entidade iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. A faixa etária de atendimento passou a ser de 14 a 16 anos, mantendo o critério de vulnerabilidade social, frequência e rendimento escolar.

Em 28 de janeiro de 2004, foi realizada Assembleia Geral, com o intuito de mudar a denominação da entidade, passando a se chamar CAEFA-Centro de Apoio a Educação e Formação do Adolescente, tendo como finalidade primordial a promoção e incentivo à educação profissional de adolescentes e jovens, assegurando-lhes os direitos básicos

determinados por lei, que se constitui na forma da Lei 6.494/77, com redação acrescida pela medida provisória nº. 1.779/99 e suas reedições, como agente de integração, consoante o disposto no artigo do decreto 87.497/82; ainda, homologado com fundamento no artigo 9º da Lei nº. 10.403 de 06 de julho de 1.971 e deliberação CEE nº. 31/2003, que dispõe sobre a realização de estágio supervisionado para alunos de ensino médio, do curso normal e da educação profissional de nível técnico, visando à intermediação entre o sistema de ensino público e privado e os setores de produção, serviços, comunidades e governo, atendendo aos objetivos e pressupostos, previstos na legislação.

Em 2006 a entidade passa a desenvolver atividades fundamentadas na Lei nº 10.097/2000, Decreto nº 5.598/2005 e Portarias 723/2012 e 1005/2013, no qual contamos com cursos de Aprendizagem validados junto ao M.T.E. Serviços Administrativos e Embalador, a mão.

Temos em nosso histórico mais de 13 mil adolescentes e jovens que passaram pela entidade participando de atividades socioassistenciais, sendo integrado no mundo do trabalho, mudando seu ritmo de vida e saindo da situação de vulnerabilidade.

A entidade passou a desenvolver desde 2015 o programa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com grupos de adolescentes que variam de 25 a 30 participantes por grupo organizados de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

O serviço possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Em 2016 trabalhamos com quatro grupos que variavam de 25 a 30 participantes, com uma média de 100 adolescentes; em 2017 tivemos três grupos com uma variação de 25 a 30 adolescentes por grupo, com uma média mensal de 80 adolescentes; em 2018 tivemos quatro grupos com uma média de 25 a 30 por grupo, num total aproximado de 100 adolescentes participantes.

Em 2019 estamos com quatro grupos de adolescentes e jovens do Serviço de Convivência, com uma média de 25 a 30 por grupo e com a meta de atendimento de 85 adolescentes.

Diante da grande procura dos adolescentes e familiares a OSC iniciou o Projeto Preparação e Capacitação para o Mundo do Trabalho (Resolução nº 33 – CNAS), preliminar no ano de 2017 e deu continuidade no ano de 2018 com adolescentes, na faixa etária de 14 a 18 anos, que encontravam-se em situação de risco e vulnerabilidade social visando promover atividades que viessem a contribuir para o crescimento pessoal, profissional dos mesmos, bem como a preparação e capacitação e posteriormente sua integração no mundo do trabalho.

A OSC conta com o apoio de vários órgãos municipais tais como: Conselho Tutelar, CRAS's do Município, SMAS (Termo de Colaboração e Fomento), Vara do Trabalho e a população Fernandopolense, que participa dos eventos beneficentes, Órgãos públicos que encaminha adolescentes e Empresas parceiras que oportuniza espaço para que os adolescentes venham conhecer o espaço de trabalho, logística e atividade desenvolvida, bem como possibilita a integração dos mesmos no mundo do trabalho (Aprendizagem).

No Ano de 2019 pretendemos desenvolver atividades através do Projeto Aprender, focando nas necessidades específicas dos adolescentes quanto a inclusão digital e a capacitação para o mundo do trabalho, visando o desenvolvimento de temas pertinentes que venham contribuir para seu conhecimento, habilidade e potencialidade possibilitando inserção social e profissional no mundo do trabalho, tendo em vista que os mesmos não tiveram oportunidade de se capacitar, preparar e adquirir conhecimentos que viessem a oportunizar sua integração no mundo do trabalho.

O CAEFA, conta com uma equipe multidisciplinar composta por:

- 01 Coordenador;
- 01 Auxiliar de projetos sociais;
- 01 Orientador social (SCFV);
- 01 Administrativo;
- 01 Serviços Gerais;
- 03 Facilitadores (SCFV);
- Facilitadores diversos (Aprendizagem);

Equipe que atuará no Projeto Aprender

- 01 Coordenador;
- 01 Auxiliar de projetos sociais;
- 01 Serviços Gerais;
- 01 Facilitador (a contratar).

Flavio Henrique Seccatto Leone
Presidente

ANEXO III - Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - 2019
Projeto: Aprender

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: CAEFA - Centro de Apoio a Educação e Formação do Adolescente

Endereço: Avenida Libero de Almeida Silves N° 2906

Bairro: Coester **CEP:** 15.603-087 **Telefone:** 17 – 3442-3111 **Município:** Fernandópolis - SP

Email: caefa.fernandopolis@hotmail.com

CNPJ: 47.850.623/0001-17

Unidade: Pública () Privada(x)

Tipo de Inscrição **Entidade (x)** **Serviço (x)**

Inscrição no CMDCA: N° 011 **Vigência:** 18/04/2020

Inscrito no Cebas sob N° 71000.066207/2016-61, conforme Portaria n° 88/2016, item 42, de 26/08/2016, publicado DOU 01/09/2016 **Validade:** 17/11/2016 á 16/11/2021.

Endereço onde será executado o trabalho: (x) o mesmo acima

Imóvel : (x) Próprio () Cedido () Alugado

Funcionamento: segunda, quarta e sexta-feira

Horas por semana: 02hs30 por dia e 07h30m por semana.

Previsão de usuários atendido mensalmente: 25 **Capacidade de atendimento anual:** 75

Conta bancária: Banco do Brasil Ag.: 0402-2 c/c 30.606-1

Benefícios e Isenção: (x) Taxas e Tributos: (x) Municipal (x) Estadual (x) Federal
() Cessão de imóveis

II) REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Flávio Henrique Seccatto Leone

Cargo: Presidente

Endereço Residencial: Rua Nady Torei N° 50

Bairro: Residencial Benez **CEP:**15.603-724

Telefone:17 99784-0096 **FAX:**-----

Email particular: secca_leone@hotmail.com

Município: Fernandópolis-SP

RG:20.015.392-4 **CPF:**070.512.468-10

Data da Ata: 07/06/2017

Data do início do mandato: 07/07/2017

Data do término do mandato: 06/07/2019

III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Marlene Lima de Carvalho Marques

Formação Profissional: Serviço Social – MBA – Políticas Públicas

Cargo/função: Coordenadora

Nº de inscrição do Conselho Profissional: CRESS: 35021

Tipo de Vínculo: CLT

Carga Horária: 40 horas

IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO: R\$ 45.110,90

V) APRESENTAÇÃO DA OSC:

O CAEFA – Centro de Apoio a Educação e Formação do Adolescente, é uma entidade de assistência social de atendimento, conforme prevê a LOAS, suas resoluções e normativas e tem por finalidade o atendimento gratuito de adolescentes, em situação de vulnerabilidade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Fernandópolis e Distrito de Brasitânia, que buscam a oportunidade de participar de atividades socioassistenciais e integração no mundo do trabalho, visando a ampliação do conhecimento, aprendizado e protagonismo juvenil, baseando-se nos valores morais, sociais, intelectuais, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, condição social, credo religioso, oportunizando através de grupos o resgate da cidadania, acesso a seus direitos, capacitação, integração social no mundo do trabalho, aprendizagem e a socialização.

VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA OSC:

A partir de iniciativa de representantes do poder judiciário, a entidade foi fundada em 1º de julho de 1.970, com denominação de Guarda Mirim de Fernandópolis, cujo objetivo era a criação de uma corporação de guarda mirim, para agregar meninos de dez a quatorze anos de idade provenientes de família em situação de vulnerabilidade social, promovendo-os intelectual, moral, cívica, civilmente e retirando-os da vida ociosa e perniciosa.

A Guarda Mirim foi instalada no Edifício do Fórum na sala do Consórcio de Promoções Sociais da região de Fernandópolis até o ano de 1.973. A partir desta data a instituição passou a ser administrada pelo Rotary Club de Fernandópolis e sua sede passou a ser em prédio doado pela Prefeitura Municipal.

Com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a entidade iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. A faixa etária de atendimento passou a ser de 14 a 16 anos, mantendo o critério de vulnerabilidade social, frequência e rendimento escolar.

Em 28 de janeiro de 2004, foi realizada Assembleia Geral, com o intuito de mudar a denominação da entidade, passando a se chamar CAEFA-Centro de Apoio a Educação e Formação do Adolescente, tendo como finalidade primordial a promoção e incentivo à educação profissional de adolescentes e jovens, assegurando-lhes os direitos básicos determinados por lei, que se constitui na forma da Lei 6.494/77, com redação acrescida pela medida provisória nº. 1.779/99 e suas reedições, como agente de integração, consoante o disposto no artigo do decreto 87.497/82; ainda, homologado com fundamento no artigo 9º da Lei nº. 10.403 de 06 de julho de 1.971 e deliberação CEE nº. 31/2003, que dispõe sobre a realização de estágio supervisionado para alunos de ensino

médio, do curso normal e da educação profissional de nível técnico, visando à intermediação entre o sistema de ensino público e privado e os setores de produção, serviços, comunidades e governo, atendendo aos objetivos e pressupostos, previstos na legislação.

Em 2006 a entidade passa a desenvolver atividades fundamentadas na Lei nº 10.097/2000, Decreto nº 5.598/2005 e Portarias 723/2012 e 1005/2013, no qual contamos com cursos de Aprendizagem validados junto ao M.T.E. Serviços Administrativos e Embalador, a mão.

Temos em nosso histórico mais de 13 mil adolescentes e jovens que passaram pela entidade participando de atividades socioassistenciais, sendo integrado no mundo do trabalho, mudando seu ritmo de vida e saindo da situação de vulnerabilidade.

A entidade passou a desenvolver desde 2015 o programa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com grupos de adolescentes que variam de 25 a 30 participantes por grupo organizados de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

O serviço possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Em 2016 trabalhamos com quatro grupos que variavam de 25 a 30 participantes, com uma média de 100 adolescentes; em 2017 tivemos três grupos com uma variação de 25 a 30 adolescentes por grupo, com uma média mensal de 80 adolescentes; em 2018 tivemos quatro grupos com uma média de 25 a 30 por grupo, num total aproximado de 100 adolescentes participantes.

Em 2019 estamos com quatro grupos de adolescentes e jovens do Serviço de Convivência, com uma média de 25 a 30 por grupo e com a meta de atendimento de 85 adolescentes.

Diante da grande procura dos adolescentes e familiares a OSC iniciou o Projeto Preparação e Capacitação para o Mundo do Trabalho (Resolução nº 33 – CNAS), preliminar no ano de 2017 e deu continuidade no ano de 2018 com adolescentes, na faixa etária de 14 a 18 anos, que encontravam-se em situação de risco e vulnerabilidade social visando promover atividades que viessem a contribuir para o crescimento pessoal, profissional dos mesmos, bem como a preparação e capacitação e posteriormente sua integração no mundo do trabalho.

A OSC conta com o apoio de vários órgãos municipais tais como: Conselho Tutelar, CRAS's do Município, SMAS (Termo de Colaboração e Fomento), Vara do Trabalho e a população Fernandopolense, que participa dos eventos beneficentes, Órgãos públicos que encaminha adolescentes e Empresas parceiras que oportuniza espaço para que os adolescentes venham conhecer o espaço de trabalho, logística e atividade desenvolvida, bem como possibilita a integração dos mesmos no mundo do trabalho (Aprendizagem).

No Ano de 2019 pretendemos desenvolver atividades através do Projeto Aprender, focando nas necessidades específicas dos adolescentes quanto a inclusão digital e a capacitação para o mundo do trabalho, visando o desenvolvimento de temas pertinentes que venham contribuir para seu conhecimento, habilidade e potencialidade possibilitando inserção social e profissional no mundo do trabalho, tendo em vista que os mesmos não tiveram oportunidade de se capacitar, preparar e adquirir conhecimentos que viessem a oportunizar sua integração no mundo do trabalho.

O CAEFA, conta com uma equipe multidisciplinar composta por:

- 01 Coordenador;

- 01 Auxiliar de projetos sociais;
- 01 Orientador social (SCFV);
- 01 Administrativo;
- 01 Serviços Gerais;
- 03 Facilitadores (SCFV);
- Facilitadores diversos (Aprendizagem);

Equipe que atuará no Projeto Aprender

- 01 Coordenador;
- 01 Auxiliar de projetos sociais;
- 01 Serviços Gerais;
- 01 Facilitador (a contratar).

VII) OBJETO DA PARCERIA

Eixo de Atuação: Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ ou qualificação profissional do adolescente – apoio à inserção no mundo do trabalho e geração de renda.

Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade: Marlene Lima de Carvalho Marques

Formação Profissional: Serviço Social – MBA – Políticas Públicas

Equipe que atuará no serviço

Quantidade	Função no projeto	Formação	Carga Horária	Vínculo empregatício
Marlene Lima de Carvalho Marques	Coordenadora	Serviço Social	10 horas	CLT
Vania Regina da Silva Peres	Auxiliar de projetos sociais	Humanas	20 horas	CLT
Debora Catarina Ramos da Silva	Serviços Gerais	Ensino médio	15 horas	CLT
A contratar	Facilitador	Exata	45 horas por turma Total: 135 horas durante a execução do projeto	RPA

1. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA:

O projeto visa trabalhar com adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos de idade que encontram-se ociosos, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente (prioritários) encaminhados pelos Órgãos públicos como Conselho tutelar, CRAS's, CREAS, Ministério Público e Vara do Trabalho (Jeia). Segundo dados do IBGE os indicadores no que se refere à adolescência

no município de Fernandópolis apontam que 1% da população são crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, e da faixa etária de 15 a 19 anos, representam 1% da população, totalizando 2% da população do município, que representa 1372 habitantes.

De acordo com a Tabela, onde apresentam-se duas faixas etárias, onde a primeira, de 10 a 14 anos, é composta por 660 pessoas da população, sendo 312 do sexo masculino e 348 do sexo feminino, que perfazem 1,0% do IDHM 2010 e 1,0% do IBGE 2016. Na sequência, a faixa etária de 15 a 19 anos, é composta por 712 pessoas, sendo 364 do sexo masculino e 348 do sexo feminino, que perfazem 1,1% do IDHM 2010 e 1,0% do IBGE 2016. Se comparado com a amostragem da população total, considera-se 2,1% do IDHM 2010 e 2,0% do IBGE 2016, que representa um grande número de pessoas, as quais perfazem o público acima. Vale ressaltar que o público alvo do projeto é de 14 a 18 anos, porém, como as faixas etárias disponibilizadas pelas fontes oficiais, não possuem o recorte de 14 a 18 anos, considerada para análise.

Análise Estatística – Fernandópolis – SP – Público Alvo – Adolescentes

Amostra IDHM 2010	64696	Amostra – IBGE 2016	66399
-------------------	-------	---------------------	-------

População		%
Masculina	31518	48,72%
Feminina	33178	51,28%
Total		100%

População		%
Masculina	33324	48,72%
Feminina	35075	51,28%
Total		100%

IDHM – Fernandópolis

IBGE- Cidades

Atlas de desenvolvimento humano

Fonte:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/v3cid>

Fonte:http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_/fernandopolis_SP

Faixa Etária	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	População	População IDHM %	População Ibge-2016%
10 a 14 anos	312	47,3	348	52,7	660	1.0	1.0
15 a 19 anos	364	51,1	348	48,9	712	1.0	1.0
	676		696		1372	2.1	2.0

População	População IDHM	População IBGE – 2016
	64696	68399
	2,1	2,0

A OSC tem registrado uma grande procura de adolescentes ao longo dos anos, numa média de 10 famílias por semana, que buscam uma oportunidade de atividades socioassistenciais e a inclusão

dos mesmos em grupos, para que possam se desenvolver e futuramente tenham condições de serem inseridos no mundo do trabalho.

As famílias que nos procuram são consideradas em sua maioria público prioritário, sendo proveniente de situações de vulnerabilidades social e / ou riscos articulados com as diversas políticas públicas municipais, encaminhados pelos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Vara do trabalho JEIA - Juizado Especial da Infância e Adolescência, Ministério Público etc., não tendo condições de proporcionar aos seus filhos atividades que possam contribuir para seu conhecimento, amadurecimento, aprendizagem e preparação para o mundo do trabalho, sendo que os mesmos demonstram certa timidez, desmotivação e sem perspectiva junto ao seu futuro e aos seus sonhos, tendo o relato que o mundo do trabalho necessita de pessoas que já tenham algum tipo de conhecimento ou experiência, reforçando o sentimento de incapacidade nos adolescentes, no qual as famílias temem que a ociosidade leve-os a buscar caminhos inadequados e prejudiciais, como drogas e outras coisas ilícitas.

Ressaltamos que praticamente 90% dos adolescentes inscritos na OSC e/ou encaminhados pelos órgãos públicos não tem noção de mundo do trabalho, como se portar em entrevista, realizar atendimento ao público, ter um projeto/objetivo de vida, desconhece as formas de geração de renda, necessitando assim de orientações referente ao trabalho e sua rotina, bem como não tem conhecimento de informática, relatando saber apenas manusear os aplicativos WhatsApp, Facebook e jogos pelo celular.

As atividades que serão ofertadas nas três turmas do Projeto Aprender, visam atender tal necessidade gritante junto aos adolescentes de nosso município e distrito de Brasitânia, preparando-os para a vida e integração no mundo do trabalho.

2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

O Projeto “Aprender” visa à formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento/qualificação profissional de adolescentes, sua inserção no mundo do trabalho, através de 03 três grupos preparatórios para o mundo do trabalho com 04 meses de duração cada um, ao longo de 12 meses. O público alvo será adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, encaminhados pelos CRAS's, CREAS, Conselho tutelar, Ministério Público, Vara do trabalho (Jéia) e também adolescentes/famílias provenientes de situação de vulnerabilidade e risco social, que comparecem a OSC com o intuito de buscar oportunidades para que sejam inseridos em grupos e possam adquirir conhecimentos, desenvolver suas habilidades e potencialidades e futuramente integrar-se no mundo do trabalho. As atividades serão organizadas em módulos, com conteúdo específicos, dinâmicos, vídeos, filmes, palestras, visitas externas e de lazer/socialização.

Essas ações terão o acompanhamento da equipe da OSC, sendo que o Auxiliar de Projetos Sociais desenvolverá diretamente com os adolescentes atividades/módulos e conteúdo dinâmico:

Módulo I - Integração, Socialização; Identidade, Autoconhecimento; Relações Humanas.

Módulo II - Inclusão Digital/Informática (Digitação, Word, Excel, Internet, Power Point, Corel Draw).

No Módulo II contaremos com facilitador de informática que contribuirá com o grupo com atividades relacionadas a informática, possibilitando aos mesmos o conhecimento específico e a inclusão digital.

Módulo III - Cidadania; Direitos e Deveres; Educação para o Trabalho; Qualidade nos serviços; Trabalho em equipe; Empreendedorismo; Comportamento e Postura Profissional; Projeto de Vida; Entrevista; Mundo do Trabalho; Comunicação; Atendimento ao público; Marketing Pessoal.

Realizaremos duas reuniões com os familiares, sendo uma no início da turma/grupo com intuito de orientar referente ao desenvolvimento do Projeto Aprender e outra para verificar a satisfação e os impactos do projeto junto as famílias e os adolescentes.

O Coordenador estará atuando junto ao Projeto Aprender na organização dos grupos, lista de frequência, cumprimento de metas, busca ativa (verificar os ausentes e a integração de novos adolescentes), no acompanhamento e organização/planejamento das atividades, acompanhamento da execução do planejamento, atendimento, orientação aos adolescentes e familiares, reunião familiar, articulação com a rede social; relatórios de acompanhamentos, comparativo, satisfação e do desenvolvimento de atividades.

Contaremos ainda com o apoio de um profissional de serviços gerais que irá organizar e promover a limpeza, higiene dos diversos ambientes em que os adolescentes utilizarão diariamente, antes e depois das atividades, bem como realizará a preparação de alimentos e acompanhará os grupos durante as atividades externas, organizando o ambiente e contribuindo para o sucesso das atividades.

O Projeto Aprender propõe pagamento de profissionais e facilitador, bem como a compra de alimentação, bebidas, materiais didáticos que serão utilizados junto aos adolescentes, durante as atividades.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O projeto “Aprender” justifica-se pela necessidade de oferecer atividades gratuitas a adolescentes provenientes de situação de vulnerabilidade e risco social, referente a preparação, capacitação, desenvolvimento de habilidades e potencialidades, acompanhamento e inserção no mundo do trabalho, tendo em vista que o município não oferece tal atividade ao referido público e os mesmos e seus familiares não dispõem de condições financeiras para custear tais atividades/preparação, que são de fundamental importância para o desenvolvimento, crescimento, formação profissional e a quebra de ciclo de vulnerabilidade.

Ressaltamos que a adolescência é um período onde se inicia a vida profissional, e o adolescente anseia por conhecimento e oportunidade e o despreparo por vezes pode ocasionar a desmotivação, frustração, a busca por atividades ilícitas, perigosa e insalubre, opção de relacionar-se com más influências, sendo prejudicial à saúde física e mental, ocasionando conflitos familiares, dificuldades de se relacionar e ser incluído no mundo do trabalho.

Destacamos ainda que o mundo do trabalho formal vem necessitando cada vez mais de profissionais qualificados e críticos com ideias inovadoras, no entanto as preferências são dadas aos adolescentes com alguma experiência ou que tenham cursos de capacitação e ou preparação, no qual o projeto Aprender tem o intuito de atender tal população de adolescentes, oportunizando condições para que contribuam para o protagonismo.

4. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

- **Descrição do Público Alvo:** Adolescentes
- **Faixa Etária:** 14 a 18 anos
- **Meta mínima de adolescentes a serem atendidos mensalmente:** 25 adolescentes
- **Meta de atendimento total:** 75 adolescentes
- **Prioritário:** 70%

Obs: O Projeto Aprender prevê a execução de 03 turmas/grupos de adolescentes a cada 04 meses, sendo que cada turma contará com 25 adolescentes, e ao logo de 12 meses serão atendidos 75 adolescentes.

5. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

6.OBJETIVOS/METAS/INDICADORES:

6.1 Objetivo Geral:

Capacitar e qualificar adolescentes em situação vulnerabilidade e risco social, considerando o público prioritário da Política de Assistência Social, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem o conhecimento, habilidades, competências e potencialidades, ampliando as possibilidades de participação na sociedade, integração e permanência no mundo do trabalho.

6.2 Objetivo Específico:

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS
1. Ofertar de forma qualificada atividades que possibilitem a preparação, capacitação, aprendizado e a inserção no mundo do trabalho.	Formação e qualificação profissional; Adolescentes com suas habilidades e potencialidades desenvolvidas; Adolescentes protagonistas.
2. Promover o pertencimento, autonomia e o protagonismo juvenil.	Aumento da autoestima; Valorização pessoal; Promover conhecimento para o empoderamento individual e coletivo; Adolescentes atuantes e participativos;
3. Fomentar o perfil proativo e empoderamento de suas habilidades e potencialidades.	Adolescentes com pensamento crítico e criativo, com atitudes de empoderamento vindo a desenvolver suas atividades com afinco, demonstrando suas habilidades e potencialidades; Adolescentes inseridos no mundo do trabalho.
4. Proporcionar atividades/reuniões	Famílias envolvidas junto ao Projeto Aprender e

periódicas com as famílias.

presentes no desenvolvimento dos adolescentes.

7. METAS E AÇÕES PROPOSTAS

O.E.	META
1.	Desenvolver 03 grupos/turma de adolescentes com conteúdo do Projeto Aprender; Promover 02 visitas a empresas – atividade externa com cada turma; Promover 02 palestras com temas diversos de interesse e com o intuito de contribuir com o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional e senso crítico dos mesmos com cada turma; Garantir 80% de participação
2.	Promover 01 atividade de entretenimento/socialização com cada turma; Garantir 80% de participação, interação e envolvimento dos adolescentes.
3.	Promover 02 atividades em que os mesmos possam atuar e demonstrar o conteúdo aprendido, bem como as suas habilidades e potencialidades trabalhadas (Apresentação/Seminário) com cada turma; Garantir 80% de participação.
4.	02 reuniões com as famílias de cada turma; Garantir 50% de participação, interação e envolvimento dos familiares.

8. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METAS	INDICADORES	Meios de verificação
1.	Participação/Interesse/Frequência, proatividade no desenvolver dos módulos: I, II, III nos 03 grupos/turmas com duração de 4 meses cada.	Lista de presença; Relatório fotográfico; Registro de atividades; Pagina do Facebook e site.
2.	Participação/Interesse/Frequência Satisfação do Usuário	Lista de Presença; Relatório Fotográfico; Relatório de Satisfação.
3.	Participação/Interesse/Frequência	Lista de Presença; Relatório fotográfico; Registro de atividades; Pagina do Facebook e site.

4.	Participação/Interesse/Frequência	Lista de Presença; Relatório fotográfico; Registro de atividades; Pagina do Facebook e site.
METAS	METODOLOGIA	PRAZO PARA EXECUÇÃO DA METODOLOGIA
1.	<p>Descrição das Atividades</p> <p>Os grupos serão desenvolvidos em 03 turmas com 25 adolescentes cada grupo, com encontros três vezes por semana com duração de 02h30 cada encontro (segunda, quarta e sexta-feira), durante o período de 04 meses cada turma.</p> <p>O conteúdo será desenvolvido através de atividades/módulos pertinentes as necessidades dos adolescentes, visando seu crescimento pessoal e profissional, será utilizado jogos pedagógicos, dinâmicas, vídeos, filmes, visitas/atividades externas, textos, laboratório de informática, apresentações/seminários, palestras, priorizando a reflexão,</p> <p>proatividade, interação e senso crítico, sendo:</p> <p>Módulo I (06 encontros) - Integração, Socialização; Identidade, Autoconhecimento; Relações Humanas.</p> <p>Módulo II (18 encontros) - Inclusão Digital/Informática (Digitação, Word, Excel, Internet, Power Point, Corel Draw).</p> <p>Módulo III (22 encontros) - Cidadania; Direitos e Deveres; Educação para o Trabalho; Qualidade nos serviços; Trabalho em equipe; Empreendedorismo; Comportamento e Postura Profissional; Projeto de Vida; Entrevista; Mundo do Trabalho; Comunicação; Atendimento ao público; Marketing Pessoal.</p> <p>Totalizando 46 encontros por turma.</p> <p>O grupo/turma contará ainda com uma atividade de entretenimento/socialização com cada turma; duas visitas a empresas – atividade externa com cada turma; duas palestras com temas diversos de interesse e com o intuito de contribuir com o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional e senso crítico dos mesmos com cada turma.</p>	12 meses

2.	As atividades serão organizadas através de planejamento anual do conteúdo a ser oferecido para os adolescentes, organizando de forma que os mesmos tenham continuidade e segmento do aprendizado, facilitando e possibilitando a ampliação do universo informacional. Realizaremos relatórios de satisfação e comparativos periódicos, visando avaliar e aperfeiçoar as estratégias de trabalho com intuito de alcançar as metas propostas.	12 meses
3.	Os adolescentes terão duas apresentações em forma de seminário do conteúdo apreendido (periodicamente), visando expor o seu conhecimento, entendimento, habilidades, potencialidades e demonstrar sua confiança, autoestima, empoderamento e o protagonismo.	12 meses
4.	Realizaremos duas reuniões (periódicas) com os familiares com intuito de orientá-los quanto ao Projeto Aprender e verificar a satisfação e os impactos do projeto junto as famílias e os adolescentes.	12 meses

9. Metodologia - operacionalização:

Descrição das atividades/grupos

O Projeto Aprender será organizado da seguinte forma:

Os grupos serão desenvolvidos em 03 turmas com 25 adolescentes cada grupo, com encontros três vezes por semana com duração de 02h30 cada encontro (segunda, quarta e sexta-feira), durante o período de 04 meses cada turma, com o intuito de desenvolver conhecimentos, habilidades e potencialidades e futuramente integrar-se no mundo do trabalho, através da OSC ou por cunho próprio.

O conteúdo será desenvolvido pela Auxiliar de Projetos Sociais através de atividades/módulos pertinentes as necessidades dos adolescentes, visando seu crescimento pessoal e profissional, será utilizado jogos pedagógicos, dinâmicas, vídeos, filmes, visitas/atividades externas, textos, laboratório de informática, apresentações/seminários, palestras, entretenimento/socialização, priorizando a reflexão, proatividade, interação e senso crítico, sendo:

Módulo I (06 encontros) - Integração, Socialização; Identidade, Autoconhecimento; Relações Humanas.

Módulo II (18 encontros) - Inclusão Digital/Informática (Digitação, Word, Excel, Internet, Power Point, Corel Draw).

Módulo III (22 encontros) - Cidadania; Direitos e Deveres; Educação para o Trabalho; Qualidade nos serviços; Trabalho em equipe; Empreendedorismo; Comportamento e Postura Profissional; Projeto de Vida; Entrevista; Mundo do Trabalho; Comunicação; Atendimento ao público; Marketing Pessoal.

Totalizando 46 encontros por turma.

As atividades do grupo contarão ainda com duas visitas a empresas – atividade externa com cada turma, com intuito de verificar na prática o conteúdo desenvolvido; duas palestras com temas diversos de interesse, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional e senso crítico dos mesmos com cada turma; duas apresentações em forma de seminário do conteúdo apreendido (periodicamente), visando expor o seu conhecimento, entendimento, habilidades, potencialidades e demonstrar sua autoconfiança, autoestima, empoderamento e o protagonismo; uma atividade de entretenimento/socialização com cada turma, visando a interação e o fechamento de módulo.

Todas as atividades contarão com seguintes instrumentais: lista de frequência/participação, registro de atividades, relatório fotográfico, relatório de alcance de resultados/comparativo e divulgação no facebook e site da OSC.

Descrição das atividades profissionais

A equipe multidisciplinar será composta por Auxiliar de projetos sociais, Coordenador, Serviços gerais e Facilitador de Informática.

O Auxiliar de Projetos Sociais desenvolverá diretamente com os adolescentes todo conteúdo proposto nas atividades/módulos com conteúdo dinâmico e acompanhará as atividades desenvolvidas pelo facilitador de informática, registrará as atividades e juntamente com o coordenador realizará/verificará:

- Organização/Planejamento das atividades;
- Relatório de satisfação;
- Relatório de alcance de resultados e comparativos;
- Relatório fotográfico;
- Acompanhamento da inserção dos adolescentes no grupo;
- Lista de frequência, participação e grau de envolvimento dos mesmos;
- Meta/proposta alcançada;
- Reunião Familiar.

O Coordenador estará atuando junto ao Projeto Aprender na organização dos grupos, busca ativa (verificar os ausentes e a integração de novos adolescentes), no acompanhamento e organização/planejamento das atividades, atendimento e orientação aos adolescentes e familiares, articulação com a rede social, relatório mensal sistematizado, organizará as palestras e os ambientes externos para a realização de atividades, contratação de facilitador, bem como estará atuando junto a Auxiliar de Projetos Sociais nas seguintes ações: organização/planejamento das atividades; relatório de satisfação, alcance de resultados e comparativos, fotográfico; acompanhamento da inserção dos adolescentes no grupo; lista de frequência, participação e grau de envolvimento dos mesmos; meta/proposta alcançada e reunião familiar.

O profissional de serviços gerais irá organizar e promover a limpeza, higiene dos diversos ambientes em que os adolescentes utilizarão diariamente, antes e depois das atividades, bem como realizará a preparação de alimentos e acompanhará os grupos durante as atividades externas, organizando o ambiente e contribuindo para o sucesso das atividades.

O facilitador de informática contribuirá com o grupo com atividades relacionadas a informática, possibilitando aos mesmos o conhecimento específico e a inclusão digital.

Obs: No mês de fevereiro/2020 temos a previsão de férias do coordenador e o mesmo será substituído por outro profissional de nível superior, sem prejuízo ao projeto e as atividades.

Articulação com a Rede

O projeto contará ainda com articulação da rede social, no qual realizaremos visitas/envio de email e/ou contato telefônico aos CRAS do município, CREAS, Conselho Tutelar, Vara do trabalho JEIA - Juizado Especial da Infância e Adolescência, Ministério Público etc., solicitando o encaminhamento de adolescentes para o projeto.

Contataremos ainda empresas do município para visita externa para proporcionar aos adolescentes conhecimento "in loco" da funcionalidade, logística, dos serviços prestados pelas mesmas; local externo de entretenimento para realização da socialização e integração entre os adolescentes.

Articularemos ainda com a rede em busca de profissionais que possam oferecer palestras gratuitas aos adolescentes, visando a ampliação do conhecimento informacional.

9.2 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Obj. Esp.	Descrição da Atividade	Local. Carga horária Diária e semanal	Meses de execução											
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	- Grupos adolescentes "Projeto Aprender"	- Local: OSC - Carga horária diária: 02h30m (por encontro) Segunda, quarta e sexta-feira - Carga horária semanal: 07h 30m	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organização e Planejamento das atividades	- Local: OSC - Carga horária: 02 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividade Externa(duas por turma)	- Local: a definir - Carga horária: 02h30m (por atividades) conforme planejamento		X	X			X	X			X	X	
	Palestra (duas por turma)	- Local: OSC - Carga horária semanal: 02h Bimestral		X		X		X		X		X		X
02	Frequência	- Local: OSC - Carga horária semanal: 02h30m	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividade de lazer/ Entretenimento/ socialização (uma por turma)	- Local: a definir - Carga horária: 06h00m 01 dia na semana				X				X				X
	Relatório de Satisfação	- Local: OSC - Carga horária semanal: 01h periódico		X		X		X		X		X		X
	Alcance de metas	- Local: OSC - Carga horária semanal: 02h periódico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório Comparativo	- Local: OSC - Carga horária: 02h periódico				X				X				X
03	Apresentação de Conteúdo (Seminário)	- Local: OSC - Carga horária semanal: 02h Bimestral		X		X		X		X		X		X
04	Atividades com a família	- Local: OSC - Carga horária: 02hs Periódica – (reunião c/ família)	X			X	X			X	X			X

Obj.	Atividade profissional		Meses de execução											
------	------------------------	--	-------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Esp		Local. Carga horária Diária e semanal	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	Auxiliar de Projetos Sociais desenvolverá atividades / módulos, acompanhará as atividades desenvolvidas pelo facilitador de informática, registrará as atividades, Organização / Planejamento das atividades; Relatório de satisfação; Relatório de alcance de resultados e comparativos; Relatório fotográfico; Acompanhamento da inserção dos adolescentes no grupo; Lista de frequência, participação e grau de envolvimento dos mesmos; Meta/proposta alcançada; Reunião Familiar.	- Local: OSC - Carga horária no grupo semanal: 07h30m Demais ações: 12h30m	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	O Coordenador atuará na organização dos grupos, busca ativa, no acompanhamento e organização /planejamento das atividades, atendimento e orientação aos adolescentes e familiares, articulação com a rede social, relatório mensal sistematizado, organizará as palestras e os ambientes externos para a realização de atividades, contratação de facilitador, organização/planejamento das atividades; relatório de satisfação, alcance de resultados e comparativos, fotográfico; acompanhamento da inserção dos adolescentes no grupo; lista de frequência, participação e grau de envolvimento dos mesmos; meta/proposta alcançada e reunião familiar.	- Local: OSC - Carga horária semanal: 10hs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Serviços Diversos: Limpeza, higiene e organização do ambiente, antes e depois das atividades	- Local: OSC - Carga horária semanal: 15hs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Coordenador e Auxiliar de Projetos Sociais: Verificar a participação, frequência,	Local: OSC Carga horária: 02h00m Periódico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório de Satisfação			X		X		X		X		X		
	Relatório Alcance dos resultados/Comparativo					X				X				X
	Alcance de meta.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	Auxiliar de Projetos Sociais e Facilitador Apresentação de Conteúdo (Seminário).	Local: OSC Carga horária: 02h00m Periódico		X		X		X		X		X		X
04	Auxiliar de Projetos Sociais e Coordenador: Reunião Familiar	Local: OSC Carga horária: 02h00m Periódico	X			X	X			X	X			X

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O QUE SERÁ MONITORADO/AVALIADO	PERÍODO	QUEM PARTICIPA	ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA - IMPACTOS OBTIDOS
O QUE SERÁ MONITORADO /AVALIADO	QUANDO	QUEM PARTICIPA	INDICADORES/MEIOS DE VERIFICAÇÃO
25 adolescentes por turma/grupo	Semanal / Mensal	Adolescente / Auxiliar de Proj. Sociais/ Coordenador	Verificação da lista de Frequência e a meta proposta; Participação e grau de envolvimento do adolescente.

Assiduidade das metas	Semanal / Mensal	Auxiliar de Proj. Sociais / Coordenador	Lista de Frequência Relatório Fotográfico Registro de Atividades
Alcance das metas	Mensal	Auxiliar de Proj. Sociais / Coordenador	Lista de Frequência Relatório Fotográfico Registro de Atividades
Alcance dos Resultados	Quadrimestral	Auxiliar de Proj. Sociais / Coordenador	Lista de Frequência Registro de Atividades Relatório Alcance de Resultados / Comparativo
Grau de Satisfação dos Adolescentes	Bimestral	Adolescente / Auxiliar de Proj. Sociais / Coordenador	Relatório de Satisfação
Grau de Satisfação dos familiares	Quadrimestral	Família/Auxiliar de Proj. Sociais / Coordenador	Relatório de Satisfação

VIII) RECURSOS LOGÍSTICOS

1. AMBIENTE FÍSICO - ESPAÇO FÍSICO

Quantidade	Descrição
Quantidade	Descrição
01	Sala ampla para o desenvolvimento de atividades;
01	Laboratório de informática
01	Salão para reuniões diversas;
01	Banheiro masculino com três repartições sanitárias e 02 mictórios;
01	Banheiro feminino com quatro repartições sanitárias;
01	Banheiro equipado para acessibilidade;
01	Sala para atendimento administrativo;
02	Sala para atendimento técnico e ou acolhida;
01	Pátio para a realização de atividades diversas;
01	Refeitório;
01	Cozinha.
Obs: a Entidade é equipada de 03 hidrantes, rampas de acessibilidades, grades de proteção e corrimões, luzes de emergência, extintores e participou do curso de brigada de incêndio. Seguimos as orientações e determinações do Corpo de Bombeiros.	

RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Quantidade	Descrição
01	Data show

01	Tela de projeção
01	Cx amplificadora de som
30	Cadeiras universitárias
01	Van – transporte coletivo dos adolescentes durante as atividades
01	Lousa quadro Branco
01	Flip Chart
10	Mesas para trabalho/atividade coletivo

IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO**1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR		PERÍODO	
			Unidade	Quantidade	Início	término
	1.1 – Recursos Humanos	1.1.1 – Coordenador (Salário/13º Salário proporcional)	01	13	01	12
		1.1.2 – Auxiliar de Projetos Sociais (Salário/13º sal. proporcional)	01	13	01	12
		1.1.3 – Serviços Gerais (Salário/13º Sal proporcional)	01	13	01	12
02	1.2 – Material de Consumo	1.2.1 - Material Didático (Giz de Cera, Lápis preto, Lápis de Cor, Caneta Hidrográfica, Borracha, Placa de Isopor, Caneta esferográfica, Cola tubo, Cola litro, Refil de cola quente, Pistola de cola quente, EVA, Guache, Pincel atômico, Marcador de quadro branco, Cartolina colorida, Cartolina color 7, Bloco Flip Chart, Sulfite A4, Bexiga, Fita crepe, Fita transparente, Quadro Branco)	Unidade	01	01	01
		1.2.2 – Alimentação (Lanche)	3600	12	01	12
		1.2.3 – Alimentação (Bebidas)	432	12	01	12
		1.2.4 – Alimentação (Atividade Externa)	75	06	01	12
03	1.3 – Prestação de Serviço	1.3.1 – Alimentação Buffet (Atividade de entretenimento e socialização)	75	03	01	12
		1.3.2 - Facilitador	01	03	01	12

2. PLANO DE APLICAÇÃO

ETAPA/FASE	/Especificação	Valor Total
1.1 – Recursos Humanos	1.1.1 – Coordenador (Salário/13º Salário proporcional)	R\$ 8.066,00
	1.1.2 – Auxiliar de Projetos Sociais (Salário/13º Salário proporcional)	R\$ 13.340,00
	1.1.3 – Serviços Gerais (Salário/13º Sal proporcional)	R\$ 4.994,50
1.2 – Material de Consumo	1.2.1 - Material Didático (Gis de Cera, Lápis preto, Lápis de Cor, Caneta Hidrográfica, Borracha, Apontador, Caneta esferográfica, Cola tubo, Cola kilo, Refil de cola quente, Pistola de cola quente, EVA, Guache, Pincel atômico, Marcador de quadro branco, Cartolina colorida, Cartolina color 7, Bloco Flip Chart, Sulfite A4, Bexiga, Fita crepe, Fita transparente, Quadro Branco)	R\$ 1.345,50
	1.2.2 – Alimentação (Lanche)	R\$ 7.200,00
	1.2.3 – Alimentação (Bebidas)	R\$ 1.382,40
	1.2.4 – Alimentação (Atividade Externa)	R\$ 2.707,50
1.3 – Prestação de Serviço	1.3.1 – Alimentação Buffet (Atividade de entretenimento e socialização)	R\$ 2.700,00
	1.3.2 - Facilitador	R\$ 3.375,00

JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

ETAPA/FASE	/Especificação	Justificativa
Não iremos utilizar.		

3 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO										
Parcela	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	Etapa/especificação	TOTAL
	1.1.1 – Coordenador (Salário/13º Sal. proporcional)	1.1.2 – Auxiliar de Projetos Sociais (Salário/13º sal. proporcional)	1.1.3 – Serviços Gerais (Salário/13º Sal proporcional)	1.2.1 - Material Didático	1.2.2 – Alimentação (Lanche)	1.2.3 – Alimentação (Bebidas)	1.2.4 – Alimentação (Atividade Externa)	1.3.1 – Alimentação Buffet (Atividade de entretenimento e socialização)	1.3.2 - Facilitador	
01	672,50	1.110,00	416,00	1.345,50	600,00	115,20				R\$ 4.259,20
02	672,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20	330,00		1.125,00	R\$ 4.368,70
03	672,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20	572,50			R\$ 3.486,20
04	952,50	1.110,00	589,00		600,00	115,20		900,00		R\$ 4.266,70
05	672,50	1.572,50	416,00		600,00	115,20				R\$ 3.376,20
06	672,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20	330,00			R\$ 3.243,70
07	569,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20	572,50		1.125,00	R\$ 4.508,20
08	672,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20		900,00		R\$ 3.813,70
09	672,50	1.110,00	416,00		600,00	115,20				R\$ 2.913,70
10	734,50	1.155,00	431,00		600,00	115,20	330,00			R\$ 3.365,70
11	734,50	1.155,00	431,00		600,00	115,20	572,50		1.125,00	R\$ 4.733,20
12	367,50	577,50	215,50		600,00	115,20		900,00		R\$ 2.775,70
TOTAL	R\$ 8.066,00	R\$ 13.340,00	R\$ 4.994,50	R\$ 1.345,50	R\$ 7.200,00	R\$ 1.382,40	R\$ 2.707,50	R\$ 2.700,00	R\$ 3.375,00	R\$ 45.110,90

X- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 meses, com início previsto para Agosto/2.019 e encerramento previsto para Julho/2020.

Fernandópolis, 18 de Abril de 2019.

Flavio Henrique Seccatto Leone
Presidente

Marlene Lima de Carvalho Marques
Coordenadora
CRESS: 35021

MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO:

MANIFESTAÇÃO DA APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELO
CMDCA/FERNANDÓPOLIS - SP.

**PRESIDENTE
CMDCA/FERNANDÓPOLIS**